

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)

2777 LISTORIA INDICENA

Disciplina 3777 - HISTORIA INDIGENA

Carga Horária: 68

Turma HIN/CV
Local CORONEL VIVIDA

\_\_\_\_\_

# **PLANO DE ENSINO**

#### **EMENTA**

Discussão sobre os campos de conhecimento da história indígena. Estudo dos povos pré-colombianos e das populações indígenas brasileiras e suas manifestações, etnias, características e localizações, contemporaneidades. As diferentes abordagens historiográficas dessas populações e suas perspectivas teóricas e legislação específica.

# I. Objetivos

A disciplina de História Indígena busca:

a) A valorizaçăo da História Indígena inserida na contemporaneidade, instrumentando acadêmicas e acadêmicos com vistas ao atendimento da Lei n. 11.645/2008, bem como construir estratégias de curricularizaşăo da extensão em graduaçăo em História ligadas 3s temäticas da disciplina;

 b)A apresentação do campo de estudos da História Indígena e de fazer histôrias aliadas com indígenas em meio ao debate historiogrăfico:

c)A reflexão sobre o status da indigeneidade

d)A discussão e desenvolvimento de valores e atitudes sobre a diversidade e a complexidade do conheclmento histórico feito com comunidades:

e)O entendimento das hîstórias (com) indígenas como elemento de interesse para o desenvolvimento pessoal e acadêmico

#### II. Programa

Introdução: Crítica da história eurocêntrica e história indígena

- 11 : Um mundo cheio de gente História indígena global na contemporaneidade
- 1.1 Etnicïdade, Etnogênese e Identidade; Cosmologías e Hisłórias indígenas. Unidade
- 2: Povos Indígenas e o Estado. 2.1 Das políticas para o índio às políticas indigenistas; 2.2 Movimentos Indígenas. Unidade
- 3: Saberes indígenas e sobre indígenas. 3.1 Perspectivismo e multinaturalismo; 3.2 Natureza e Cultura: 3.3 Etnologia indígena; 3.4 A importância da noção de Desenvolvimento Comunitário na História indígena; 3.5 A história se reconecta com a história indígena (Pachamama, buen vivir, tierra sin makes).
- 4: Populações Indígenas e História no Brasil
- 4.1 A presença e o papel de populações indígenas na formação do Brasil e do estado do Paraná. Unidade
- 5: História Indígena para além da sala de aula (Curricularizaçăo da Extensão, 40h/a)
- 5.1 Prática extensionista de História Indígena.

#### III. Metodologia de Ensino

Este curso prevê a realização de aulas por meio metodologias ativas tais como oficinas, seminários articulados, discussão orientada à resolução de problemas e elaboração colaborativa de produtos.

#### IV. Formas de Avaliação

A Avaliação consistirá em oficinais, seminários e avaliações. O aluno que não atingir a nota mínima exigida, fará em simultâneo a disciplina atividades que colaborem na recuperação da nota mínima exigida.

## V. Bibliografia

## Básica

BANIWA, G. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de ho|e. Bras ília: LACED/Museu Nacional, 2006.

CESARINO, Pedro. Histórias indi9enas dos tempos antigos. Sáo Paulo: C)aroE, 2015. CUNHA, M.C. da. Índios no Brasil. São Paulo: Claro enigma, 2012.

CUSICANQUI, Silvia R. Ch'ixinakax utxiwa: una refiexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos A1res: Tinta Limón, 2010

ITURRIETA, Sandra. Diálogos compartidos en Nuestramérica: actorías intelectuaes de indígenas. mujeres, jÓvenes y afrodescendientes. Santiago: Ariadta, 2020.

JECUPÊ, Kaká W. Oré awé roiru'a ma: todas as vezes que dissemos adeus. São Paulo: Triom, 2002. KAXINAWÁ, Joaquim P, et al. História ind fgena. São Paulo: USP, 1996.

KOPENAWA, Davi. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami, São Paulo: Cia das Letras, 2010. LITAIF, A. Divinas palavras. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

MACHADO, Almires M. Exá raú mboguatá guassú mohekauka yvy marge'y: de sonhos aos oguatá guassú em busca da(s) terra(s)



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022 Tp. Período Anual

Curso HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)

Disciplina 3777 - HISTORIA INDIGENA

Carga Horária: 68

Turma HIN/CV
Local CORON

**CORONEL VIVIDA** 

## **PLANO DE ENSINO**

isenta(s) de mal. Tese (Doutorado em Antropologia). Universidade Federal do Pará: Belém, 2015.

MUNDURUKU, Daniel. Memórias de índio: uma quase autobíografia. Porto Alegre: EOELBRA, 2016. MUNDURUKU, Daniel. Ore Ywy. Revista IHU. São Leopoldo, 2018.

NOVAES. A. (org.) A outra margem do Ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

PORRO, A. O povo das águas: ensaios de etnoh!stória amazõnica. Petrópolis: Vozes, 1995. POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara. Lorena: DM, 2018.

QUIJANO, A. colonialidade do poder e classificação social, in: SANTOS, B. de S.; MENESES, M.P. (orgs.) Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, S.C. dos. índios e brancos no sul do Brasil- a dramática experiência dos Xokleng. Porto Alegre: Movimento; Brasília: Minc/Pró-Memória/INL, 1987.

SPIVAK, Gayatri C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010. VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: C&N, 2002. WITTMANN, L.T. (org.) Ensino (d)e História Indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

#### Complementar

BRIGHENT!, C. Estrangeiros na própria terra: presença Guarani e estados nacionais. Chapeco: Argos, 2010. LERY, J. de. Viagem à terra do Brasil. Sgo Paulo: EDUSP, 1972.

MELJÀ, B.; NAGEL. L.M. Guaran íes y jesuitas - en tiempo de las missiones.Santo Angelo/ RS: URI, Centro de cultura missioneira; Assunção: OEPAG, 1995.

MONTEIRO, J.M. (org.) Guia de fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervo das capitais. São Paulo: FAPESP, 1994.

NÔTZOLD, A.L.V,; ROSA, H.A.; BRINGMANN. S.F. Etnohistória. histaria indígena e educação: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

## **APROVAÇÃO**

Inspetoria: DEHIS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

**Documento:** 10/2022 **Data:** 22/06/2022